



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

U LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

**UE vs Desinformação: A resposta da União Europeia no combate à  
desinformação russa (2015-2022)**

*EU vs Disinformation: The European's Union Response in Combating Russian  
Disinformation (2015-2022)*

Nome do/a autor/a: Inês Duarte Braz

Orientador: Professora Doutora Andreia Soares e Castro

*Dissertação para obtenção de grau de Mestre em Relações Internacionais*

**RESUMO**

A presente dissertação analisa a resposta da União Europeia (UE) à desinformação russa entre 2015 e 2022, à luz do contexto internacional marcado pelo crescimento das ameaças híbridas. A investigação procura compreender de que forma as medidas e o discurso da UE neste domínio refletem e reforçam a sua identidade como ator normativo.

A desinformação é entendida como a disseminação intencional de conteúdos falsos ou manipulados com objetivos políticos ou estratégicos. A Rússia tem sido identificada como um dos principais promotores de campanhas de desinformação no espaço europeu, procurando desestabilizar sociedades democráticas, influenciar eleições e enfraquecer a coesão interna da UE.

Recorrendo a uma metodologia qualitativa, descritiva e interpretativa, com base nas teorias do Realismo, do Institucionalismo Neoliberal e do Construtivismo, o estudo analisa o posicionamento da UE e da Rússia face à desinformação, caracteriza as campanhas russas e examina os principais instrumentos europeus de combate a esta ameaça.

A análise de discurso – Análise de Enquadramento de Entman (1993) – aplicada a documentos oficiais da UE revela quatro principais quadros normativos utilizados no discurso da UE sobre a desinformação: segurança, normativo/democrático, regulação digital e cooperação internacional.

Conclui-se que a UE tem vindo a evoluir de uma abordagem reativa para uma resposta mais proativa e estruturada, reforçando a sua coesão interna e projetando-se como promotora de valores democráticos, transparência e responsabilização digital no sistema internacional.

**Palavras-chave:** Desinformação; União Europeia; Rússia; Ameaças Híbridas; Ator Normativo; Política Externa.

### **Abstract**

This dissertation analyzes the European Union's (EU) response to Russian disinformation between 2015 and 2022, within the broader context of growing hybrid threats. It seeks to understand how the EU's measures and discourse reflect and reinforce its identity as a normative power.

Disinformation is understood as the deliberate dissemination of false or manipulated content with political or strategic objectives. Russia has been identified as a key actor in promoting disinformation campaigns across Europe, aiming to destabilize democratic societies, influence elections, and undermine internal EU cohesion.

Using a qualitative, descriptive and interpretive methodology, and drawing on the theories of Realism, Neoliberal Institutionalism and Constructivism, the study explores the EU and Russia's positioning on disinformation, examines the objectives and characteristics of Russian campaigns, and analyzes the main EU instruments to counter this challenge.

A discourse analysis – Entman's Framing Analysis (1993) – of official EU documents identifies four dominant frames in the EU's discourse on disinformation: security, normative/democratic, digital regulation and international cooperation.

The findings show that the EU has evolved from a reactive stance to a more proactive and structured approach, consolidating its internal coherence and promoting democratic values, digital transparency and platform accountability in the international system.

**Keywords:** Disinformation; European Union; Russia; Hybrid Threats; Normative Power; Foreign Policy.